

Setembro 2022

Mês Mundial da Doença de Alzheimer

RELATÓRIO MUNDIAL DE ALZHEIMER 2022 RECOMENDAÇÕES

Novo relatório descobre que até 85% das pessoas com demência podem não estar recebendo cuidados no pós-diagnóstico.

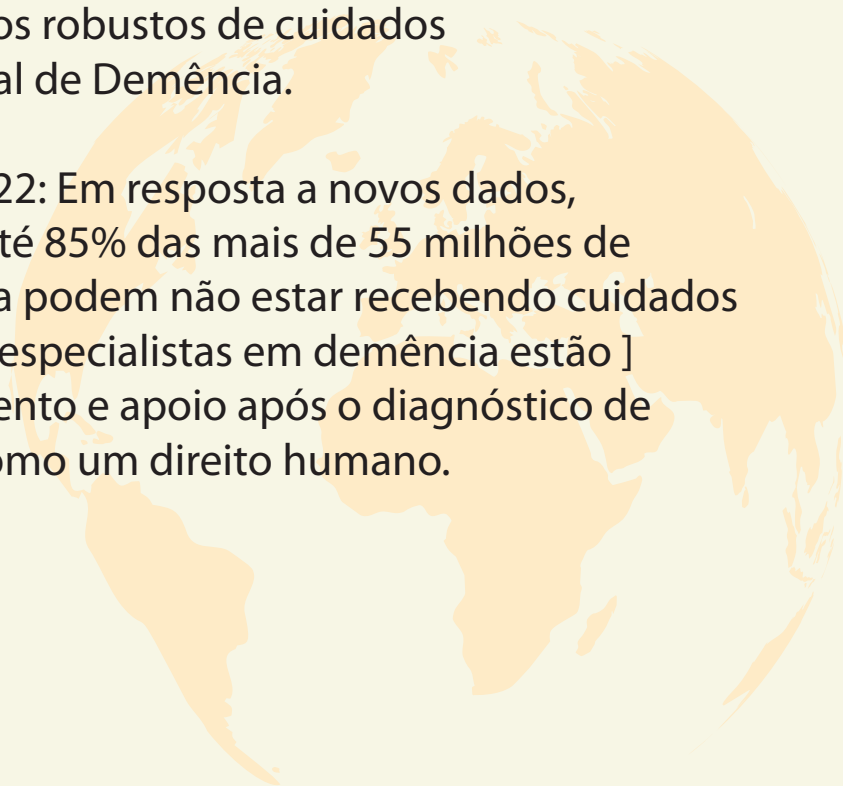
. Atualmente, 1.849.981 pessoas vivem com demência no Brasil, com projeções de que esse número aumente para 5.666.116 até 2050.

. Especialistas na área da demência pedem que o tratamento da demência após o diagnóstico seja reconhecido como um dos Direitos Humanos.

. O tratamento, os cuidados e o apoio planejados após o diagnóstico de demência são imprescindíveis para melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência e das pessoas que cuidam delas.

. A Alzheimer's Disease International (ADI) e a ABRAz solicitam aos Governos a implementarem planos robustos de cuidados pós-diagnóstico no Plano Nacional de Demência.

LONDRES - 21 de setembro de 2022: Em resposta a novos dados, assustadores, que mostram que até 85% das mais de 55 milhões de pessoas que vivem com demência podem não estar recebendo cuidados no pós-diagnóstico, os principais especialistas em demência estão] pedindo que os cuidados, tratamento e apoio após o diagnóstico de demência, sejam reconhecidos como um direito humano.



Setembro 2022

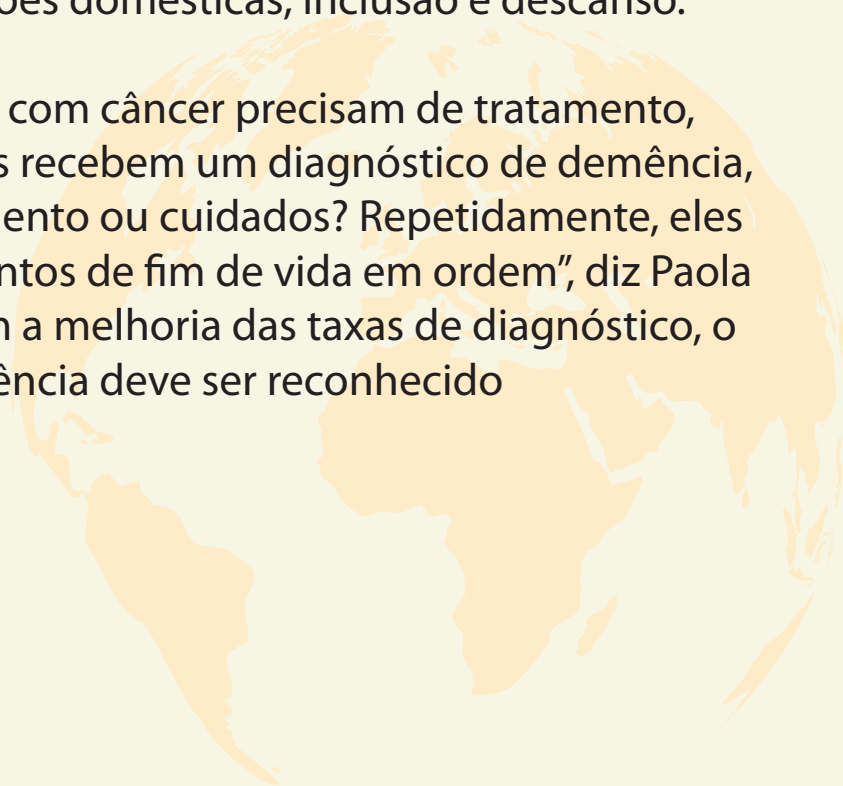
Mês Mundial da Doença de Alzheimer

A Alzheimer's Disease International (ADI), a federação internacional de 105 associações de Alzheimer e demência em todo o mundo, está lançando hoje o Relatório Mundial de Alzheimer 2022 – Vida após o diagnóstico: Navegando no tratamento, cuidados e apoio, de coautoria da McGill University (Canadá).

O relatório se concentra na necessidade urgente de melhorias significativas nos serviços essenciais de tratamento, cuidados e suporte no pós-diagnóstico para mais de 55 milhões de pessoas que vivem com demência em todo o mundo, bem como planos robustos para dar apoio aos 139 milhões de pessoas com demência previstos até 2050.

Os cuidados, tratamento e apoio no pós-diagnóstico da demência referem-se a múltiplas intervenções que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas com demência, incluindo tratamentos farmacológicos e não farmacológicos, cuidados, acesso aos serviços de saúde, apoio às atividades da vida diária, adaptações domésticas, inclusão e descanso.

“Não questionamos se as pessoas com câncer precisam de tratamento, então por que, quando as pessoas recebem um diagnóstico de demência, muitas vezes não recebem tratamento ou cuidados? Repetidamente, eles são instruídos a colocar seus assuntos de fim de vida em ordem”, diz Paola Barbarino, CEO da ADI. “Junto com a melhoria das taxas de diagnóstico, o cuidado pós-diagnóstico da demência deve ser reconhecido como um direito humano.”



Setembro 2022

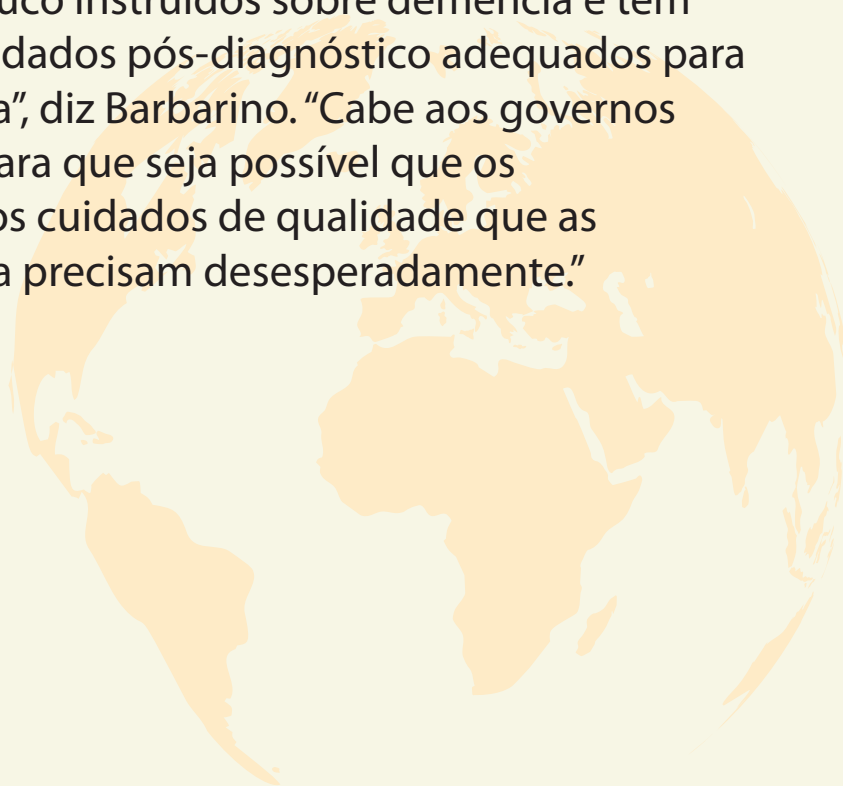
Mês Mundial da Doença de Alzheimer

“Embora a demência ainda não tenha uma 'cura' modificadora da doença, há evidências claras que demonstram que o tratamento, cuidados e suporte pós-diagnóstico apropriados melhoram significativamente a qualidade de vida das pessoas que vivem com esta doença, permitindo que muitos mantenham a independência por mais tempo.”

A pressão sobre os sistemas de saúde globais durante a pandemia exacerbou ainda mais a capacidade dos profissionais de saúde de fornecer tratamento, cuidados e apoio pósdiagnóstico adequados às pessoas que vivem com demência.

Barbarino diz que se solidariza com os profissionais de saúde que estão sofrendo uma grande pressão, e que os governos devem investir para apoiá-los, pois o mundo não pode deixar o tratamento após o diagnóstico de demência cair no esquecimento.

“Globalmente, os médicos são pouco instruídos sobre demência e têm poucos recursos para fornecer cuidados pós-diagnóstico adequados para pessoas que vivem com demência”, diz Barbarino. “Cabe aos governos reforçar seus sistemas de saúde para que seja possível que os profissionais de saúde forneçam os cuidados de qualidade que as pessoas que vivem com demência precisam desesperadamente.”



Setembro 2022

Mês Mundial da Doença de Alzheimer

As Nações Unidas já reconhecem a demência como uma deficiência e, como parte do apelo da ADI e da ABRAz, para que os cuidados pós-diagnóstico sejam reconhecidos como um direito humano, estão pedindo aos governos de todo o mundo que incorporem os cuidados pós-diagnóstico em seu Plano Nacional de Demência.

A ADI e a ABRAz recomendam que o primeiro passo que os governos podem tomar deve ser o compromisso de identificar um 'navegador' treinado para atuar como ligação para uma pessoa recém-diagnosticada com demência, para permitir que eles se conectem e se envolvam com os apoios e serviços vitais que eles irão precisar.

“Melhora muito a qualidade de vida de uma pessoa com demência se ela tiver acesso claro a recursos de saúde, cuidados, informações, conselhos, apoio e adaptações e ajustes importantes na vida”, diz Barbarino. “Garantir que esses ‘navegadores’ possam atuar como um ponto de contato para pessoas que vivem com demência pode ser a chave para ajudar a navegar nessa jornada incrivelmente complexa.”



Setembro 2022

Mês Mundial da Doença de Alzheimer

RELATÓRIO MUNDIAL DE ALZHEIMER 2022 RECOMENDAÇÕES

1. O Plano Nacional de Demência deve ser uma prioridade política.
2. O Cuidado Centrado na Pessoa com Demência deve ser a regra.
3. O cuidado deve ser apropriado a cada cultura e inclusivo quanto ao gênero.
4. Suporte aos cuidadores deve ser uma prioridade.
5. O cuidado à pessoa com demência precisa ser coordenado e acessível.
6. Devemos continuar a desafiar o estigma e aumentar a conscientização – que continuam a ser uma grande barreira ao diagnóstico e tratamento.
7. Educação sobre demência deve ser melhorada e ampliada.
8. Pesquisas sobre intervenções psicossociais de baixo-custo são necessárias.
9. Promoção da redução do risco da demência deve ser reforçada.

#conhecerademência

#conheceradoençadealzheimer.

Juntos, podemos fazer muito

abraz.org.br

